



ESPORTES AQUÁTICOS

As Regras de Esportes de Verão Oficiais do Special Olympics devem governar todas as competições aquáticas do Special Olympics. Como um programa de esportes internacional, o Special Olympics criou estas regras com base nas regras da Federation International de Natacion Amateur (FINA) e nas regras do órgão governamental de esportes aquáticos (NGB). As regras da FINA ou do órgão governamental devem ser usadas exceto quando entrarem em conflito com as Regras Esportivas Special Olympics. Nestes casos, devem aplicar-se as Regras Oficiais Esportivas Special Olympics.

Um atleta com Síndrome de Down que tenha sido diagnosticado com instabilidade Atlanto-axial não pode participar das largadas com mergulho e estilo borboleta.

SEÇÃO A – EVENTOS OFICIAIS

Eventos de Natação

As distâncias oficiais de todos os eventos Special Olympics serão medidas em uma piscina com metros. As competições locais poderão ser feitas com outras distâncias, mas os tempos oficiais das piscinas com metros terão prioridade na distribuição para competições internacionais sobre outras distâncias.

1. 50 Metros Livre
2. 100 Metros Livre
3. 200 Metros Livre
4. 400 Metros Livre
5. 800 Metros Livre
6. 1500 Metros Livre
7. 50 Metros Costas
8. 100 Metros Costas
9. 200 Metros Costas
10. 25 Metros Peito
11. 50 Metros Peito
12. 100 Metros Peito
13. 200 Metros Peito
14. 25 Metros Borboleta
15. 50 Metros Borboleta
16. 100 Metros Borboleta
17. 200 Metros Borboleta
18. 100 Metros Medley Individual
19. 200 Metros Medley Individual
20. 400 Metros Medley Individual
21. 4 x 25 Metros Livre Revezamento
22. 4 x 50 Metros Livre Revezamento
23. 4 x 100 Metros Livre Revezamento
24. 4 x 200 Metros Livre Revezamento
25. 4 x 25 Metros Medley Revezamento
26. 4 x 50 Metros Medley Revezamento

**Esportes Aquáticos**

27. 4 x 100 Metros Medley Revezamento
28. 4x25 Metros Livre Revezamento Unified Sports™
29. 4x50 Metros Livre Revezamento Unified Sports™
30. 4x100 Metros Livre Revezamento Unified Sports™
31. 4x200 Metros Livre Revezamento Unified Sports™
32. 4x25 Metros Medley Revezamento Unified Sports™
33. 4x50 Metros Medley Revezamento Unified Sports™
34. 4x100 Metros Medley Revezamento Unified Sports™

Os eventos a seguir fornecem uma competição significativa para atletas com níveis reduzidos de habilidades.

35. 25 Metros Livre
36. 25 Metros Costas
37. 15 Metros Caminhada
38. 15 Metros Corrida de Flutuação
39. 25 Metros Corrida de Flutuação
40. 10 Metros Nataação Assistida
41. 15 Metros Nataação Não Assistida

SEÇÃO B – PESSOAL

1. Salva-vidas – Qualificações
 - a. Certificado atual de salva-vidas
 - b. Certificado atual de CPR
 - c. Certificado padrão de primeiros socorros (ou equivalente)As qualificações mencionadas anteriormente são emitidas pela Cruz Vermelha nacional ou certificação nacional equivalente do país de origem. Um salva-vidas não pode executar nenhuma outra atividade enquanto estiver em sua tarefa de salva-vidas. Se um treinador também for um salva-vidas treinado, ele/ela não poderá ser treinador e salva-vidas ao mesmo tempo. Eles devem executar uma tarefa ou outra.
2. Treinador Principal – Qualificações
 - a. Recomenda-se que o treinador principal seja certificado pela Special Olympics International.
 - b. O treinador principal deve ter uma certificação atual em CPR e primeiros socorros padrão (ou equivalente).
 - c. Recomenda-se que o treinador principal tenha um nível básico de certificação de salvamento.
 - d. Se o treinador principal ou qualquer treinador for agir como salva-vidas, ele deve ter as qualificações especificadas acima.
3. Responsabilidades do Treinador Principal ou do Diretor do Evento
O treinador principal ou o diretor do evento deve ter a responsabilidade geral sobre as sessões de treinamento ou eventos aquáticos Special Olympics.
 - a. Fornecer orientações para todo o pessoal envolvido em atividades aquáticas antes da sessão ou evento Special Olympics.
 - b. Coordenar as instalações com a agência antes da chegada.
 - c. Garantir que o pessoal de supervisão necessário esteja disponível.

**Esportes Aquáticos**

- d. Preparar ou garantir que um plano de ação de emergência seja colocado em lugar conforme descrito na seção C, Considerações de Segurança, a seguir.
- e. Examinar as instalações para garantir que estejam presentes os padrões mínimos de qualidade nas áreas a seguir para cada sessão ou evento aquático:
- 1) Equipamentos de segurança
 - 2) Padrões de tráfego
 - 3) Condições sanitárias de água
 - 4) Fatores de segurança ambiental
 - 5) Quando for usada uma praia ou um lago para um evento ou sessão Special Olympics, o Diretor de Esportes Aquáticos deve tomar precauções extras para garantir que as práticas de segurança aquáticas sejam seguidas.

NOTA: Todos os participantes, incluindo atletas, treinadores e voluntários que participarem em qualquer atividade com barco, seja em uma piscina ou em águas abertas devem usar um salva-vidas certificado durante todo o tempo em que estiver dentro do barco.

- f. Garantir que os salva-vidas saibam que atletas Special Olympics podem ter um histórico de convulsões.
- g. Existem restrições médicas para alguns atletas: por exemplo, atletas com síndrome de Down diagnosticada com instabilidade Atlanto axial competindo em eventos medley individuais ou borboleta ou em largadas com mergulho. Antes de permitir que os atletas concorram nestes eventos, o Diretor do Evento deve revisar a seção de Regras Gerais sobre elegibilidade.
4. Os oficiais da corrida (incluindo os peritos, tomadores de tempo e juízes) devem ser certificados pelo órgão governamental respectivo, incluindo eventos para atletas com menos habilidades.

SEÇÃO C – CONSIDERAÇÕES DE SEGURANÇA

Todas as sessões de treinamento e recreação e eventos de competição de esportes aquáticos Special Olympics devem ser conduzidos de acordo com as práticas, regras e procedimentos a seguir para assegurar a segurança e o bem-estar dos atletas, treinadores e voluntários Special Olympics:

1. Regras Básicas
 - a. Deve haver pelo menos um salva-vidas certificado a postos para cada 25 nadadores na água.
 - b. A única função do salva-vidas é observar. Se não houver um salva-vidas de reserva disponível a piscina deverá ser esvaziada, mesmo que por pouco tempo, se o salva-vidas precisar se ausentar.
 - c. O treinador principal ou diretor do evento revisará o Plano de Ação de Emergência antes de cada ocasião. Deve haver treinadores suficientes de acordo com as diretrizes da FINA ou do programa NGB.

**Esportes Aquáticos**

- d. Formulários de histórico médico dos atletas devem estar no local e as informações relevantes devem ser discutidas com o pessoal médico ou salva-vidas de plantão antecipadamente à atividade aquática.
- e. A profundidade da piscina deve estar marcada e claramente visível.
- f. A profundidade mínima da piscina deve ser de 1,52 metros (5 pés) para largadas de competições com blocos de largada. Um nadador deve mergulhar do lado da piscina sem o bloco de largada se a profundidade for ao menos de 1,22 metros (4 pés). Não é permitido mergulho “springform” a menos que haja uma profundidade mínima de 2,74 metros (9 pés).
- g. As linhas de segurança devem estar no local para dividir as áreas rasas e profundas durante atividades recreacionais.
- h. Não deve ser usada uma instalação de piscina a menos que tenha sido recebida uma classificação de inspeção satisfatória antes da entrada de qualquer participante Special Olympics na água.
- i. Um atleta com Síndrome de Down que tenha sido diagnosticado com instabilidade Atlanto-axial não pode participar das largadas com mergulho e estilo borboleta. Para obter informações adicionais sobre o procedimento para dispensa dessa restrição, consulte o Artigo I, Seção L, 7, f.

2. Plano de Ação de Emergência

Deve haver um Plano de Ação de Emergência antes da entrada de qualquer participante Special Olympics na água por qualquer motivo, seja treinamento, competição ou recreação. O plano original deve ser escrito e revisado pelo staff disponível. O plano deve incluir:

- a. O procedimento de obtenção de suporte médico emergencial se não houver um médico, para-médico ou suporte médico disponível.
- b. Os postos e áreas de responsabilidade de cada salva-vidas.
- c. O procedimento para obtenção de informações sobre o tempo ou previsão do tempo, particularmente se o evento for externo.
- d. O procedimento de como reportar acidentes.
- e. A cadeia de comando em caso de um acidente sério, incluindo quem deve falar com a imprensa.
- f. Outros itens que podem ser exigidos pelas jurisdições locais.

3. Exigências de Pessoal de Supervisão

Um número adequado de pessoal de supervisão deve estar presente em todas as sessões aquáticas, eventos ou atividades recreacionais. O tipo de pessoal deve variar de acordo com as exigências a seguir:

- a. Programas Recreacionais:
 - salva-vidas certificados suficientes para fornecer uma proporção de salva-vidas para nadadores de 1 a cada 25.
- b. Programas de Treinamento:
 - salva-vidas certificados suficientes para fornecer uma proporção de salva-vidas para nadadores de 1 a cada 25.
 - treinadores suficientes (preferencialmente certificados pelo Special Olympics) para fornecer supervisão adequada e treinamento para cada atleta.

**Esportes Aquáticos**

- c. Competições:
- salva-vidas certificados suficientes para fornecer uma proporção de salva-vidas para nadadores de 1 a cada 25.
 - supervisão suficiente para fornecer uma proporção de observador para nadadores de 1 para 2 para os nadadores passíveis de terem convulsões.
 - supervisão suficiente para fornecer uma proporção de observador para mergulhadores de 1 para 10.

SEÇÃO D – REGRAS GERAIS

As regras técnicas da competição estão no livro de regras da FINA. Os programas nacionais/EUA podem substituir as regras dos órgãos governamentais nacionais locais (NGB). O livro de regras da FINA será usado para todos os eventos multi-Programa. As exceções a estas regras estão relacionadas abaixo.

1. Todos os Eventos
 - a. O Árbitro da reunião, em cooperação com o Diretor de Jogos deve ter a autoridade para ajustar essas regras caso a caso para a segurança e o bem-estar de um atleta. O Árbitro pode intervir na competição em qualquer estágio para assegurar que as regulamentações apropriadas sejam observadas e deve adjudicar todos os protestos relacionados à competição em progresso.
 - b. O Árbitro da Reunião deve ter a discricão de permitir algumas modificações/interpretações das regras técnicas atuais com base em uma característica/incapacidade física. Tais interpretações devem ser requeridas e reguladas antes da participação do atleta em uma final e não devem fornecer a ele vantagem sobre outro nadador. As interpretações braçada/pernada serão relativas à ação executada pelo membro. O juiz de braçada/pernada deve estar preocupado com a ação executada pelo braço ou perna.
 - c. O Árbitro deve ter controle e autoridade total sobre todos os oficiais, aprovar suas atribuições e instruí-los no que diz respeito a todos os recursos ou regulamentações Special Olympics relacionados às competições. Ele deve fazer com que todas as regras e decisões do livro de regras Oficial Olympics e as regras da FINA sejam cumpridas e deve decidir todas as questões relativas à execução da competição e a declaração final do que não está coberto pelas regras.
 - d. Ficar no fundo durante eventos livres ou durante a parte livre dos eventos medley não deve desqualificar um competidor, mas ele não deve andar.
 - e. Ficar acima do fundo no curso de uma corrida só é permitido para descanso. Andar ou pular do fundo deve desqualificar o participante.
 - f. Os assistentes de largada devem ser usados para ajudar os competidores a se manterem em suas posições na linha de largada.
 - g. Nenhum competidor pode usar qualquer dispositivo que possa melhorar sua velocidade, capacidade de boiar ou resistência durante uma

**Esportes Aquáticos**

- competição (exceto corridas de flutuação) como luvas especiais, nadadeiras, etc.). Podem ser usados óculos de natação.
- h. Os nadadores podem ser auxiliados na água mediante solicitação.
2. Equipamento
- a. Os dispositivos de largada podem incluir: apito, buzina, arma. Os atletas com deficiência auditiva podem receber sinais visuais do responsável pela largada ou de um oficial designado. Recomenda-se uma luz estroboscópica de acordo com as regras da FINA.
- b. Linhas de raia
- c. Relógios (sistema de marcação de tempo); ao menos um relógio por raia.
- d. As bandeiras devem se localizar a 5m de cada extremidade da piscina para indicar a distância até o final, especialmente em eventos de nado costas.
- e. Para corridas de flutuação, cada atleta é responsável por seu próprio dispositivo de flutuação. O dispositivo deve ser ao redor do corpo de forma que se o atleta não conseguir segurar o dispositivo, ele ainda suporte o atleta com o rosto fora da água. (Os dispositivos de flutuação, como kickboards, tubos ou bóias de braço não são aceitos).
3. Eventos de Revezamento
- a. Deve haver quatro nadadores em cada equipe de revezamento.
- b. Cada nadador deve nadar um quarto da distância total da prova. Nenhum nadador deve nadar mais que uma parte da prova.
- c. Os membros da equipe de revezamento devem ser da mesma delegação.
- d. Uma equipe de revezamento que combine gêneros incluindo atletas femininos e masculinos deve competir como revezamento masculino.
- e. Os nadadores de revezamento devem sair da piscina assim que possível após a conclusão de sua parte do revezamento.
4. Eventos de Caminhada e Flutuação - Os eventos a seguir fornecem uma competição significativa para atletas com níveis reduzidos de habilidades. Nenhum dispositivo de flutuação é permitido para nenhuma corrida exceto as corridas de flutuação especificadas e a natação assistida.
- a. Preparação
- 1) Deve haver ao menos um observador para cada dois nadadores durante a competição.
- 2) A linha de largada deve estar marcada na distância apropriada do final.
- 3) A profundidade da piscina deve ser de não mais de 1 metro (3,5 pés) para eventos de caminhada.
- 4) É preferível que os oficiais de natação certificados (incluindo o árbitro, os tomadores de tempo e os juizes) sejam usados em todos os eventos.
- b. Regras

**Esportes Aquáticos**

- 1) Para eventos de caminhada, o atleta deve ter pelo menos um pé sempre tocando o fundo da piscina.
 - 2) Nenhum dispositivo de flutuação é permitido para nenhuma corrida exceto as corridas de flutuação especificadas.
5. Natação Não Assistida - Os eventos a seguir fornecem uma competição significativa para atletas com níveis reduzidos de habilidades.
- a. Os atletas devem nadar toda a distância sem assistência. (Treinadores, salva-vidas, oficiais e espectadores podem fornecer encorajamento e direção para o nadador, mas apenas de fora da raia do nadador).
6. Natação Assistida - Os eventos a seguir fornecem uma competição significativa para atletas com níveis reduzidos de habilidades.
- a. Cada atleta é responsável por ter seu treinador/assistente. O assistente pode tocar, guiar ou direcionar o atleta, mas não pode suportar ou ajudar o movimento para a frente do atleta. O nadador pode usar um dispositivo de flutuação (consulte especificações relacionadas na seção D,2 Equipamentos). O assistente pode estar na piscina ou no deck.
7. Eventos Esportivos Unificados
- a. Revezamentos
 - 1) Cada equipe de Esporte Unificado deve consistir em dois atletas e dois parceiros.
 - 2) Nadadores em uma equipe de Esportes Unificada podem ter qualquer ordem atribuída para nadar.